

Relatório de Missão Internacional

Nome da missão

Missão Empresarial Brasileira à China 2012 – 112ª Canton Fair

País e cidades visitados

China – Cidades: Beijing e Guangzhou

Período da missão

De 09 a 19/10/12

Participantes

Nome	Cargo	Sebrae/UF
Luciana Jaime Albernaz	Diretora Administrativa/Financeira	SEBRAE/GO
Sandra de Paula Rodrigues	Gerente Regional	SEBRAE/GO
Ulisses Fontoura	Gerente Setorial	SEBRAE/GO
Romão Tavares da Rocha	Conselheiro	SEBRAE/GO
Hélio Naves	Conselheiro	SEBRAE/GO

Principais contatos estabelecidos

Nome	Cargo	Instituição
		China Association of Small and Medium Enterprises – CASME

Justificativa

A China é o país mais populoso do mundo e cresce a uma taxa média anual de 10% nas últimas 03 décadas. A área do país corresponde a 9,6 milhões de km² e seu território é o 4º maior do mundo. A população estimada para 2015 é de 1,36 bilhões de habitantes. Possui o maior mercado consumidor mundial, com 500 milhões de pessoas na classe média – o que equivale a 37,5% da sua população.

O PIB da China passou de US\$ 890 bilhões em 1997 para US\$ 7,5 trilhões em 2011 – a segunda maior economia mundial, perdendo apenas para os EUA.

Com a abertura econômica, milhares de empresas chinesas conquistaram o mercado internacional. As exportações atingiram US\$ 1,9 trilhão em 2011 – maior exportador do mundo. No mesmo ano, as importações chinesas atingiram US\$ 1,7 trilhão – terceira posição no ranking mundial (atrás dos EUA e União Européia).

Durante visita da presidenta Dilma Rousseff à China, foram assinados protocolos de cooperação nas áreas política, defesa, ciência e tecnologia, recursos hídricos,

inspeção e quarentena, esporte, educação, agricultura, energia, telecomunicações e aeronáutica entre outros.

O crescimento do consumo interno na China favorece a pauta das exportações de produtos brasileiros. Conforme o MDIC, o Brasil vendeu para o mundo US\$ 256 bilhões, sendo US\$ 44,3 bilhões para a China, ou seja, 17,30%. Apesar da expansão das exportações brasileiras para a China, a participação do Brasil nesse mercado ainda é modesta, 2,5% do market share chinês, em termos de corrente de comércio, o Brasil ocupa a 10ª posição entre os principais parceiros da China.

Os principais produtos exportados, pelo Brasil, para a China são: minérios de ferro; grãos de soja (mesmo triturado); óleos brutos de petróleo; minérios de ferro; açúcar de cana; partes para aparelhos de TV; partes de aparelho de telefonia; terminais portáteis de telefonia celular; telas para microcomputadores portáteis.

Quanto aos investimentos por empresas chinesas no Brasil, a maior parte refere-se à petróleo e gás; agronegócios e mineração.

Considerando os aspectos apresentados acima, bem como o interesse dos chineses no Estado de Goiás, em virtude de sua vocação econômica, o SEBRAE/GO, poderá desenvolver ações, objetivando a prospecção de oportunidades e apoiando as políticas públicas de atração de investimentos e de parcerias estratégicas.

Objetivos

- conhecer tecnologias e cultura chinesas;
- prospectar oportunidades de parcerias institucionais e de negócios.

Agenda

De 12 a 14/10/12 - Pequim (região Norte da China) – centro político, cultural e educacional, é a capital da república e diretamente administrada pelo governo central chinês (que será totalmente renovado em 2012). Possui 19,6 milhões de habitantes, sendo a 2ª maior cidade da China em população urbana, depois de Shanghai.

No auditório do hotel, no período matutino, foi realizada reunião de trabalho visando alinhamento sobre agenda e apresentações pela APEX (Cesar Yu), FIESC/CIN (Gilberto Seleme e Tatiane Leal) e China Trade Center (Mário Wang); UCB (Heitor Fiorotto).

Nas apresentações foram destacadas a importância da China como parceiro

comercial do Brasil; a taxa de crescimento (estimada em 4% para 2012); o crescente mercado interno para artigos de luxo; problemas com sistema de saúde e aposentadoria – o país está envelhecendo; poluição (matriz energética baseada no carvão); poluição; degradação ambiental.

A cidade de Pequim é a base para as indústrias de alta tecnologia e muitas das mais importantes do mundo, tais como Intel, Microsoft, Motorola e AMD/Hitachi estão instaladas lá. Para exemplificar o destaque que é dado à tecnologia, realizamos visita técnica a uma indústria fabricante de veículos elétricos. Destaco nessa visita, os investimentos que são direcionados para P&D.

Em Pequim dedicamos o domingo para visitas e conhecer os ícones da cultura chinesa (Praça da Paz Celestial ; Cidade Proibida e Muralhas). É impressionante a importância e o valor que os chineses dedicam à preservação e respeito à sua história. O turismo interno é bastante estimulado.

De 15 a 19/10/12 -Guangzhou (Sul da China – província de Guangdong) tem 2.000 anos – maior cidade litorânea e com maior circulação de pessoal do sul da China. É sede da Canton Fair (ou Feira de Cantão). Possui 10 milhões de habitantes, é um dos maiores centros comerciais do País e concentra parte importante do parque industrial da China (computadores, celulares e eletrodomésticos), extração e exportação de minérios, indústria automobilística, instrumentos mecânicos e agrícolas.

O Governo disponibilizará, no período de 2011 a 2015, US\$ 3,1 bilhões para o crescimento dos seguintes setores: financeiro, seguro, feiras (o maior Centro de Convenções da Ásia está em Guangzhou –complexo Pazhou, de 1.125.000m² - segundo maior do mundo).

A Canton Fair ou Feira de Cantão é realizada duas vezes ao ano – na primavera e no outono – e em três fases.

O evento do qual participamos, a 112ª edição da Canton Fair, foi /está sendo realizada da seguinte forma:

De 15 a 19/10 (Fase I) – exposição de máquinas e equipamentos pesados, pequenos maquinários, bicicletas e partes, motos e acessórios, autopeças, produtos químicos, hardware, ferramentas, veículos, máquinas para construção, eletrodomésticos, produtos elétricos e eletrônicos, computadores e periféricos, produtos de comunicação, equipamentos de iluminação, materiais de construção, decoração e

artigos sanitários.

De 23 a 27/10 (Fase II) - exposição de artigos para cama, mesa e banho, artigos de decoração para o lar, vidros, móveis, cerâmica artística e em geral, tecelagem, produtos de rataan e aço, produtos para jardinagem, itens de utilidade doméstica, produtos de estética, artigos de higiene pessoal, relógios e instrumentos ópticos, brinquedos, presentes e brindes e produtos para festa.

De 31/10 a 04/11 (Fase III) – exposição de artigos para vestuário masculino, feminino, infantil, esportivo e casual, roupas íntimas, peles, couro, plumagem e produtos relacionados, acessórios de moda e armação, tecidos para o lar, matéria-prima para indústria têxtil e tecidos, carpetes, tapeçarias, malas e bolsas, calçados, alimentos, produtos típicos, médicos e para saúde, descartáveis e para curativos, produtos esportivos, para viagem e lazer e material de escritório.

Destaques da missão

Constatamos que a maior parte dos empresários brasileiros que participaram da missão, tinha interesse em prospectar oportunidades de negócios, objetivando o estabelecimento de parcerias para importação de insumos/componentes para indústria. Em torno de 40% do grupo já tinham visitado a China e outras feiras de negócios no exterior. Existe um temor entre os empresários brasileiros em estabelecer parceria tipo joint venture para produção de componentes utilizados na montagem de equipamentos no Brasil, em virtude da cultura copiar produtos. Apesar do representante do trade esclarecer que a China já regulamentou a questão, entre os brasileiros ainda há insegurança em relação ao registro de marcas e patentes.

Destacamos como aspectos a serem aprendidos com os chineses: a força/atitude na comercial/vendas e a disciplina.

Em relação aos produtos, máquinas e equipamentos expostos na Fase I da Canton Fair, dificilmente as empresas goianas terão condições de competir em virtude do

alto custo de produção no Brasil.

Considerando o perfil das empresas atendidas pelo SEBRAE, bem como a vocação para agronegócios do Estado de Goiás, acreditamos que seria muito interessante a participação de empresários e dos gestores de projetos nas Fases II e III da Canton Fair, bem como, em evento específico para o setor de alimentação.

Especialmente, para agronegócios, acreditamos que há potencial para parceria, para exportação de soja minimamente processada ou produtos acabados (óleos, molhos), mas existem também oportunidades para hortifruti (batata, cebola, tomate e condimentos: vinagre, mostarda forte, pimenta branca, molhos agridoce, de pimentão) e carnes.

Outras oportunidades identificadas a partir da participação na missão: ampliação da rede de contatos com empresários e instituições brasileiras; prospecção de fornecedores e parceiros para empresas participantes dos projetos vinculados à Regional Centro Norte, tais como: indústria de materiais e equipamentos médico-hospitalar (projeto clínicas de saúde de Ceres e Rialma); indústria de produção de materiais e equipamentos para aplicação de defensivos agrícolas em lavouras, etc.

Empresas de Pequeno de Médio Porte na China:

Apesar da existência de entidades de apoio às pequenas e médias empresas, não há um sistema como o SEBRAE. Essas entidades têm atuação local e são apoiados pelo Governo da China, com recursos financeiros, mas os beneficiários pagam pelos serviços. A maior parte das receitas próprias provém dos serviços que são disponibilizados para grandes empresas que contratam as entidades para desenvolver seus fornecedores – a exemplo da metodologia de encadeamento produtivo. Os grupos são organizados por setor de atividade (comércio, serviços, indústria).

Os serviços prestados diretamente ao público alvo são executados por profissionais (consultores) terceirizados. Embora as entidades tenham conhecimento do alto índice de mortalidade das pequenas empresas, não há um sistema de monitoramento das mesmas. É pequeno o número de empresas que buscam apoio de forma espontânea. O porte das empresas é classificado pelo número de empregados e, na China, considera-se pequena e média, aquelas que possuem menos de 2.000 empregados.

Constatamos que em relação ao sistema de apoio aos pequenos negócios, o Brasil tem muito a ensinar para os chineses. Consideramos uma oportunidade o

estabelecimento de convênio de cooperação técnica entre essas entidades e o SEBRAE/GO. Esse tipo de parceria já existe entre Federação das Indústrias do Estado do Paraná.

A entidade visitada, que apóia as pequenas e médias empresas Guangzhou e Pequim foi China Association of Small and Medium Enterprises – CASME. Foi feito o convite informal para que eles visitem o SEBRAE/GO para conhecer seus projetos e empresas atendidas. Se houver interesse do SEBRAE/GO em estabelecer relacionamento com a China, esse poderá ser um importante canal.

Será importante também uma aproximação maior com o Centro Internacional de Negócios e agente da APEX que funcionam junto à FIEG, para que o SEBRAE/GO seja inserido nas agendas das comitivas chinesas que visitam o Estado de Goiás.

O quadro abaixo apresenta pesquisa realizada pelo Banco Mundial sobre o ambiente de negócios. Compara-se o ambiente favorável para as empresas na China e no Brasil. Os aspectos destacados, em amarelo, são os que o Brasil apresenta melhor desempenho em relação à China.

CLIMA DE NEGÓCIOS – Ranking Mundial		
Facilidade para...	China	Brasil
Fazer negócios	91	126
Abertura de empresas	151	120
Obtenção de alvarás	179	127
Registro de propriedades	40	114
Obtenção de crédito	67	98
Proteção de investidores	97	79
Pagamento de impostos	122	150
Comércio internacional	60	121
Cumprimento de contratos	16	118
Fechamento de empresas	75	136

Fonte: Doing Business 2012 – Banco Mundial

Sugestões

Interagir com o Centro Internacional de Negócios e agente da APEX que funcionam junto à FIEG, para que o SEBRAE/GO seja inserido nas agendas das comitivas chinesas que visitam o Estado de Goiás.

Estabelecer de convênio de cooperação técnica entre essas entidades e o SEBRAE/GO. Esse tipo de parceria já existe entre Federação das Indústrias do Estado do Paraná.

Elaborar projeto para realização de missão empresarial à Canton Fair (Fases II e III) e para evento com foco no setor de alimentos, considerando o perfil econômico do Estado de Goiás, bem como dos projetos em que o SEBRAE/GO tem atuação, objetivando conhecimento de tecnologias e prospecção de oportunidades.

Registro fotográfico**Links relevantes**